

## Liminar obtida pelo Sindicato obriga Santander a apresentar contratos dos planos de saúde

A Juíza do Trabalho Rosana Alves Siscari, da 11ª Vara do Trabalho de Campinas, concedeu liminar ao Sindicato, onde determina que o Santander apresente, em cinco dias (prazo termina neste dia 27), todos os contratos firmados nos últimos cinco anos com as operadoras de planos de saúde Unimed e Seguro Bra-

desco, sob pena de multa diária de dez mil reais.

A liminar foi concedida a pedido do Sindicato depois que o banco espanhol não aceitou e apresentou os contratos e negou suspender a implantação dos novos modelos dos planos de saúde dos funcionários, tanto ativos quanto inativos.

As alterações entraram em vigor neste mês de janeiro e afetam cerca de 2.200 aposentados e aproximadamente 3.400 demitidos (dois anos nos planos após o desligamento). Além do reajuste médio de 28,5%, o Santander promoveu alterações profundas nas regras dos aposentados, cujas contribuições a partir deste ano de

2014 passarão a levar em conta a faixa etária e irão quase triplicar ao final do prazo de cinco anos.

De posse dos contratos, o Sindicato fará um estudo para verificar irregularidades nos contratos e a existência de abuso nos reajustes, visando preparar nova medida judicial que garanta os direitos dos trabalhadores.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Verão: calor, chuva e desrespeito

O Verão chegou e trouxe os problemas recorrentes a cada ano, seja nas cidades ou dentro das agências bancárias. Calor, chuva e total desrespeito por parte das autoridades e dos banqueiros. No final de 2013, o calor infernal, aliado ao defeito no aparelho de ar condicionado, resultou no fechamento da agência João Jorge da Caixa Federal, em Campinas.

No início deste ano, a cena tem se repetido em várias agências de Campinas e Região. Aparelhos de ar condicionados sem condições de funcionamento e agências danificadas após temporais; neste caso, agência Cambui do San-



Rodrigo Bueno de Carvalho

Subsede do Sindicato em Mogi Guaçu coordena paralisação no Itaú de Itapira contra calor infernal, nos dias 16, 17 e 21 deste mês

tander. Na última sexta-feira, dia 24, diante do descaso de gestores em amenizar o calor, o Sindicato coordenou manifestação no Per-

sonnalité do Itaú no Taquaral; dois dias antes (22), o Sindicato paralisou o HSBC em Itapira pelo mesmo motivo. E nos primeiros dias deste mês de janeiro, não faltaram problemas no Bradesco (Cel. Silva Teles/Campinas) e Itaú (Serra Negra e Itapira).

Apesar de ser de conhecimento público o que pode acontecer no Verão, autoridades e banqueiros nunca tomam as devidas providências em tempo. O desrespeito é gritante. A solução é pressionar. Nesse sentido, se no seu local de trabalho não existem condições dignas de trabalho, agravadas com o Verão, não sofra. Denuncie ao Sindicato.

### CONQUISTA

## Folga assiduidade vale até agosto

Na Campanha 2013 a categoria garantiu, entre outras conquistas, o direito a folga assiduidade. Prevista na cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a folga é um dia de ausência remunerada ao bancário que não tenha falta injustificada

no período de 1º de setembro de 2012 a 31 de agosto de 2013.

O direito vale para os bancários com um ano de vínculo empregatício com o banco e em efetivo exercício no dia 18 de outubro de 2013 (assinatura da CCT). E mais: a folga deve ser usufruída até o

próximo dia 31 de agosto e a data será definida pelo funcionário em conjunto com o gestor.

### Sem conversão

A folga não poderá ser convertida em pecúnia, não adquire caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar fal-

tas ao serviço. O Banco que já concede folgas ao empregado, como "faltas abonadas", "abono assiduidade", "folga de aniversário", fica desobrigado do cumprimento desta cláusula, sempre observando a fruição dessa folga em dia útil.

## Assembleia dia 30 discute Fundação Francisco Conde. 19h, no Sindicato

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF nº 46.106.480/0001-70, com sede na Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, neste ato representado por seu Presidente, convida os participantes do Instituto Assistencial BCN, ex-funcionários do Banco BCN S/A (incorporado pelo Banco Bradesco), admitidos até abril de 1993 e que permaneceram como participantes até maio de 1999, sócios e não sócios da base territorial deste sindicato, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 do mês de Janeiro de 2014, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h00, na Rua Ferreira Penteado, nº. 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: - Discussão e deliberação sobre a proposta de acordo do Banco Bradesco para pagamento dos valores remanescentes aos participantes do Instituto Assistencial BCN e bloqueados na extinção da Fundação Francisco Conde, na época administradora desse fundo assistencial; - Discussão e deliberação quanto aos critérios a serem adotados para a distribuição dos valores a cada um dos participantes; - Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto de 10% sobre o valor a ser recebido por cada um dos beneficiários, a título de ressarcimento pelos serviços prestados com pesquisas, análises e profissionais técnicos, bem como, para reparação das despesas operacionais para a execução efetiva dos pagamentos.

Campinas, 27 de janeiro de 2014.

**JEFERSON RUBENS BOAVA**  
Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição de 27/01/2014

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

# Lei obriga instalação de dispositivos de segurança nas agências de Amparo

BI/seebc

Já está em vigor na cidade de Amparo a Lei número 3.746, que obriga as instituições financeiras (públicas e privadas) a instalarem dispositivos de segurança em todas as agências e postos de serviços. De autoria do presidente da Câmara Municipal, Rogério Delphino de Britto Catanese, a lei foi aprovada pelos vereadores e sancionada pelo prefeito Luiz Oscar Vitale Jacob no dia 21 de novembro último.

Entre outros dispositivos, a nova lei obriga a instalação de porta eletrônica de segurança, com detector de metais; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado; vidros laminados resistentes a impactos e a disparos de armas de fogo, nas fachadas externas; e biombos ou estrutura similar entre a fila de espera e a bateria de caixas, e nos terminais de autoatendimento.

A lei teve como base o modelo de projeto elaborado pela Contraf-CUT, em parceria com a CNTV (Confederação Nacional de Vigilantes), apresentado pelo Sindicato em maio de 2011. Inclusive o projeto de lei, também



Bradesco não respeita nova lei

apresentado pelo presidente da Câmara, Rogério Catanese, foi aprovado pelos vereadores em agosto de 2011 e vetado pelo prefeito Paulo Turato Miotta no final do mesmo mês. Em outubro de 2011, a Câmara manteve o veto do prefeito.

Para o diretor regional, responsável pela subseção do Sindicato em Amparo, Divino Afonso Luz, "a lei atende reivindicação do Sindicato e da categoria bancária. Em 2011, fomos derrotados. Porém, não desistimos. Acreditamos na mobilização e vencemos em 2013. Mas, a Campanha por Mais Segurança não acabou. Agora vamos fiscalizar e acompanhar a instalação de todos os dispositi-

tivos. Nossa luta é em defesa da vida. Os poderes Legislativo e Executivo estão em sintonia com a categoria bancária".

### Bradesco enrola

O Sindicato reivindicou ao Bradesco, em ofício datado de 11 de dezembro último, a instalação de porta de segurança com detector de metais na agência de Amparo e demais dispositivos de segurança previsto na Lei municipal nº 3.746. Entre as 10 agências bancárias instaladas na cidade, apenas a do Bradesco não tem porta giratória com dispositivo de alarme detector de metais. Até o momento o Bradesco não moveu uma palha. Puro desrespeito.

## JORNADA

## Caixa Federal promete regularizar Sipon

A Caixa Federal informou no último dia 21, durante a terceira mesa do Fórum Paritário sobre Condições de Trabalho, que vai atualizar o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).

A nova versão, que promete ser um sistema de "estação única", entraria em funcionamento no último dia 23, depois de testada em três agências do Distrito Federal. A atualização visa impedir que empregados trabalhem depois de sua

jornada normal. "Vamos conferir. Afinal, os sindicatos já denunciaram o problema há muito tempo e a Caixa Federal atrasou a regularização, possibilitando assim fraude na jornada", destaca o diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva, que participou da reunião do Fórum.

### Tesoureiro deixa de preencher TVA

A Caixa Federal assumiu compromisso em transferir para os re-

presentantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a tarefa de preencher o Termo de Verificação de Ambiência (TVA); até o momento a função é exercida pelos tesoureiros.

O termo contém mais de 100 questões sobre a condição física da agência, como fachada, copa, banheiro e almoxarifado. A próxima reunião do Fórum, que é uma conquista da Campanha 2013, será no dia 13 de fevereiro.

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Previ acaba com BET e retorna cobrança de contribuição

A diretoria da Previ divulgou nota no dia 3 deste mês de janeiro, comunicando a interrupção do pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) e o retorno das contribuições ao Plano 1 a partir deste mês. Desde que foi firmado o acordo com o Banco do Brasil para a distribuição do superavit, no final de 2010 e aprovado em votação pelos associados da Previ, foram pagos aos participantes ativos e aposentados cerca de R\$ 5 bilhões na forma de BET e cerca de R\$ 1,8 bilhão em contribuições suspensas, recolhidas com recursos do superavit para evitar desembolso dos associados.

O BET correspondeu a 20% do complemento de aposentadoria do participante assistido ou a 20% do complemento projetado para o participante ativo, para ser resgatado quando da aposentadoria ou desligamento do plano. As contribuições, que estavam suspensas até 31 de dezembro, corresponderam a 4,8% do benefício do aposentado e, em média, a 5,4% da remuneração do participante ativo.

No acordo de 2010, foram destinados R\$ 7,5 bilhões a favor dos associados e o mesmo valor para o BB, por força da Resolução CGPC 26 que obriga a dividir o superavit com o patrocinador. Ape-

sar da oposição de todos os sindicatos e associações de aposentados à devolução de excedentes ao BB, essa foi a única forma de conseguir a anuência do Banco para que os associados utilizassem parte do superavit.

A suspensão do BET e a volta das contribuições provocaram tensão e descontentamento entre os associados. Mesmo sabendo que eram benefícios adicionais e temporários, muitos esperavam a sua continuidade, pois já haviam incorporado esse adicional em seu orçamento. A suspensão do BET estava prevista para o final deste ano de 2014.

Fonte: Contraf

## Participante do Plano 1 da Previ pode suspender prestações de ES até março

A diretoria executiva da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) decidiu no último dia 8 que participantes do Plano 1, com contratos ativos de Empréstimo Simples (ES), podem requerer a suspensão da cobrança das prestações dos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano. A medida atende pedido feito pela Contraf-CUT na véspera, dia 7,

logo após o fim do BET anunciado no dia 3.

A operação será implementada no autoatendimento do portal da Previ. Depois do pedido de suspensão do pagamento das prestações de seus contratos de ES, não haverá possibilidade de cancelamento da operação.

### Suspensão por 6 meses

Para a Contraf-CUT, a suspensão da cobrança das prestações

até março é uma forma de diminuir o impacto do fim do Benefício Especial Temporário (BET) diante do retorno das contribuições a partir deste mês de janeiro. Porém, a entidade sindical sugeriu, durante reunião com o presidente da Previ, Dan Conrado, no último dia 21, no Rio de Janeiro, que a suspensão seja de seis meses. A Previ vai avaliar.

Fonte: Contraf-CUT

## Inscrição para bolsa de estudo termina dia 31

Termina no dia 31 deste mês de janeiro o prazo de inscrição para a bolsa de estudo (auxílio-educação) no Itaú; o período foi aberto no último dia 16 de dezembro. A partir de agora a bolsa vale também para a segunda graduação e pós-graduação (cursos presenciais e reconhecidos pelos

MEC). A ampliação da bolsa foi conquistada pelos sindicatos durante negociação realizada no dia 17 de outubro de 2013.

Serão distribuídas 5.500 bolsas (cinco mil para funcionários do Banco, sendo mil preferencialmente para portadores de deficiências especiais; e 500 para os

trabalhadores das demais empresas da holding).

### Valor da bolsa

A bolsa corresponde até 70% do valor da mensalidade, limitado ao máximo de R\$ 320,00. Os bancários contemplados receberão 11 parcelas. A inscrição deve ser feita pelo portal RH no site do Itaú.

## Tire suas dúvidas

### Mudança na aposentadoria de pessoa com deficiência

A Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013 (regulamentada pelo Decreto nº 8.145/13), dá efeito ao parágrafo 1º do artigo 201 da Constituição Federal, que trata da adoção de critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria à Pessoa com Deficiência. A lei considera Pessoa com Deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, impossibilitem que participe de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas que não possuem tal impedimento.

A constatação da deficiência será feita pela perícia do INSS, devendo a pessoa estar na condição de deficiente no momento do requerimento de aposentadoria ou no momento em que completou os requisitos mínimos legais para tal.

Para estas pessoas, o tempo de contribuição para a concessão de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, assim como a idade para a concessão de Aposentadoria por Idade, foi reduzido.

No caso da Aposentadoria por Tempo de Contribuição a Lei estabelece critérios de tempo proporcionais ao grau da deficiência: se de grau grave, o homem aposenta-se aos 25 anos de tempo de contribuição; se de grau moderado, aos 29; se de grau leve aos 33. Para as mulheres são necessários 20, 24 ou 28 anos, respectivamente.

Na Aposentadoria Por Idade, o homem necessita atingir 60 anos e a mulher 55.

Nos dois casos há uma carência de 180 contribuições mensais, ou seja, somente pode se beneficiar da aposentadoria quem tiver contribuído ao INSS por pelo menos quinze anos.

Outra vantagem da Lei é que à pessoa com deficiência não se aplicará o fator previdenciário (a menos que sua aplicação gere uma condição mais benéfica).

**Nilo Beiro,**  
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

# Vote em Stela para Comitê de Investimentos do Banesprev

A diretora financeira do Sindicato, Stela, é candidata ao Comitê de Investimentos do Banesprev (Fundo Banespa de Seguridade Social). Além da diretoria do Sindicato, Stela conta com apoio



Júlio César Costa

do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Contraf-CUT, Fetec-SP e da Federação dos Bancários de SP e MS. A eleição será realizada entre os dias 1º e 15 de fevereiro. Stela integra a chapa “Banesprev Somos Nós” que tem a seguinte formação: Walter Oliveira (diretoria financeira), Shisuka Sameshima (diretoria administrativa), Márcia Campos e Stela (Comitê de Investimentos).

## Propostas

### Pelo fim do voto de minerva na Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo

Já tramita na Câmara Federal o projeto 161/12, de autoria do deputado federal Ricardo Berzoini, que visa a alteração e várias outras nas legislações referentes à Previdência Com-

plementar. Os integrantes da chapa ‘Banesprev Somos Nós’ contribuíram com o projeto e defendem que participantes e patrocinador tenham o mesmo poder de decisão.

### Diminuir as interferências do Banco Santander no Banesprev

Fortalecer o Comitê de Investimentos. Para evitar o conflito de interesses, membros do colegiado não poderão apresentar propostas de investimentos.

### Alteração na forma de equacionamento de deficits (CGPC 26/2008)

Os benefícios são projetados para décadas e o equacionamento, dependendo do caso, é imediato. Nos planos superavitários, recursos voltam para o patrocinador em total desrespeito às leis previdenciárias. Lutamos e continuamos a lutar pelo fim des-

sa norma que já causou enormes perdas aos participantes principalmente do Plano II.

### Banesprev como entidade única de Previdência do banco Santander

Antiga reivindicação sindical para que todos os planos de previdência do Banco sejam geridos pelo Banesprev, medida que trará ganho de escala com redução de taxas de administração à entidade e melhores rentabilidades.

### Recuperação de membro eleito no Conselho Deliberativo

Lutar pela eleição do terceiro membro do colegiado, em substituição ao Diretor Representante (DIREP), vaga suprimida pelo Santander e quase extraída definitivamente do art. 27 do estatuto, com apoio dos eleitos atuais e da Afabesp, conforme carta protocolada na Previc, em 2010.

## CONQUISTA

### Vale-cultura já está em vigor

Entrou em vigor no dia 1º deste mês de janeiro o programa Vale-Cultura, que pode ser usado por bancários dos setores público e privado. Conquista da Campanha 2013, o Vale corresponde ao valor mensal de R\$ 50,00, que pode ser utilizado para compra de bens culturais como livros, CDs, ingressos para shows, teatro e cinema, cursos de arte, dentre outros produtos (cláusula 66ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)).

O Vale é extensivo aos trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (R\$ 3.620,00). A medida beneficia quase 200 mil bancários. O Vale-Cultura é cu-

mulativo. Portanto, fica a critério do trabalhador qual a melhor forma e momento para utilizar. Ou seja, não é necessário usá-lo no próprio mês em que o crédito é efetivado; pode ser somado e utilizado futuramente em produtos e serviços de maior valor.

Os bancos poderão deduzir o Vale-Cultura em 1% do imposto de renda e o desconto para os trabalhadores varia entre R\$ 2,00 a R\$ 5,00. Para fins fiscais, o valor do Vale-Cultura não integra o salário, sendo isento de cobrança do imposto de renda. Além disso, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do FGTS.

## CAIXA FEDERAL

### Pagamento de todas as extras em agências com até 15 empregados

Está em vigor desde o dia 2 deste mês de janeiro o direito ao pagamento de todas as horas extras realizadas em agências da Cai-

xa Federal com até 15 empregados. Essa foi uma das conquistas da greve nacional na Campanha 2013.

## SANTANDER

### Sindicato realiza protesto contra demissões



Júlio César Costa

O Sindicato coordenou na manhã do dia 19 de dezembro último, manifestação contra as demissões na agência Centro (010) do Santander em Campinas (foto). Durante a manifestação, ocorrida no período das 8h às 10h, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta à população, intitulada “Queremos Natal e Ano Novo sem demissões”.

No documento, o Sindicato solicita apoio dos clientes à luta dos funcionários. O Santander fechou

3.414 postos de trabalho nos primeiros nove meses de 2013 entre setembro de 2012 e 2013, a redução foi de 4.542 empregos, uma queda de 8,2% no quadro de funcionários. “É inaceitável o fechamento de postos. Afinal, o Santander obteve lucro de 4,3 bilhões (janeiro a setembro de 2013) no Brasil, o que representa 24% do lucro mundial”, destaca o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregos (COE), Cristiano Meibach.

## Sindicato apoia Chapa 1 na eleição para Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Nesta semana, entre os dias 27 e 31, os empregados (participantes) da Caixa Federal elegem seus representantes no Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 1 - Movimento pela Saúde. Trata-se de uma chapa representativa de empregados ativos e aposentados, contando também com o apoio de inúmeros sindicatos e federações, Fenae, Fenacef, Fenag e Unei. Mais quatro chapas estão inscritas. A votação será eletrônica.